

Relator da Constituinte já se desligou do PMDB

BRASÍLIA — O Deputado Bernardo Cabral, Relator da Constituinte, que se desligou ontem do PMDB, disse que somente na próxima semana definirá seu destino político, embora já tenha decidido apoiar o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, opinião compartilhada por seus aliados no Amazonas.

Cabral, depois de afirmar que "nenhuma liderança se afirma na omissão", entregou carta ao Presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, pedindo sua substituição na Executiva Nacional do partido, e outra ao Líder na Câmara, Deputado Ibsen Pinheiro, afastando-se da Presidência da Comissão de Relações Exteriores. Além dessas cartas, o Deputado entregou também uma outra, de caráter pessoal, ao Deputado Ulysses Guimarães.

Depois, Bernardo Cabral se reuniu com correligionários do Amazonas, ocasião em que vários prefeitos

deixaram claro que sua melhor opção agora seria o apoio ao candidato do PRN, que obteve 52% dos votos no Estado.

Bernardo Cabral desmentiu os boatos que circularam ontem no Congresso Nacional, segundo os quais ele poderia vir a substituir Itamar Franco como Vice-Presidente na chapa do PRN. Cabral, que fora sondado para candidato a Vice de Collor antes da escolha de Itamar, disse que essas especulações não têm qualquer fundamento e aproveitou para elogiar o Senador mineiro.

Quanto ao futuro ingresso num partido que está sendo articulado por Guilherme Afif Domingos e pelo Deputado Adolfo Oliveira (PL), Cabral afirmou ser uma boa idéia. Embora tenha permanecido no PMDB até agora, o Deputado Bernardo Cabral não participou da campanha de Ulysses Guimarães. Chegou, inclusive, a fazer uma gravação para o ho-

rário eleitoral de Collor, que resultou em mais problemas no partido.

Na carta que enviou a Jarbas Vasconcelos, ele ressaltou sua incapacidade de conviver com a Executiva do PMDB amazonense, controlada pelo ex-Governador Gilberto Mestrinho. Sem espaço no PMDB, uma vez que Mestrinho já lançou sua candidatura ao Governo estadual, sem consultar o partido, Bernardo Cabral optou por procurar outra legenda para enfrentá-lo nas eleições de 90.

Cabral ganhou notoriedade no Congresso como Relator da Constituinte, eleito pela bancada do PMDB com apoio dos Senadores Mário Covas e José Richa. Nas discussões internas do PMDB, sempre se afinou com as idéias de Ulysses Guimarães, que o convidou para a Executiva Nacional. Sua vaga de primeiro suplente na direção partidária será preenchida pelo ex-Prefeito Dante de Oliveira, do "novo PMDB".